

African Gender Award entregue a Guebuza



O Presidente da República, Armando Guebuza, foi sábado último laureado com o Prémio Africano de Promoção do Género (African Gender Award), edição 2009, promovido pela organização não-governamental “Femmes Africa Solidarité”.

O galardão entregue em Dakar é fruto do reconhecimento dos esforços que o Chefe do Estado tem vindo a empreender na abertura de oportunidades para a mulher moçambicana. A entrega do prémio aconteceu no jantar de gala oferecido pelo Presidente do Senegal, Abdoulaye Wade.

Discursando na ocasião, Armando Guebuza afirmou que a atribuição do prémio não só aumenta mais responsabilidades ao Governo, mas também gera novas expectativas no processo de consolidação e emancipação da mulher moçambicana que tem um papel a desempenhar na agenda da nação.

A mulher moçambicana, em particular, e a mulher africana, em geral, têm, segundo Armando Guebuza, a dádiva natural de exercer uma multiplicidade de papéis de relevo em prol do bem-estar da sociedade.

O estadista moçambicano apontou, a título de exemplo, que a mulher é geradora da vida e suporta, durante nove meses, uma criança a quem vai dar os primeiros cuidados e carinho logo que nascer.

A mulher, segundo Armando Guebuza, tem capacidade de usar a sua habilidade “diplomática” para prevenir e gerir conflitos e, por conseguinte, trazer a harmonia no lar, na vizinhança, assim como na sociedade em geral.

O empreendedorismo e a excelente capacidade de gestão permitem mulher exercer a administração doméstica com o devido zelo, antever como trazer a próxima refeição para a família e assegurar que a casa esteja devidamente arrumada e as crianças cuidadas, enquanto inocula, em tenra idade, as normas, hábitos e rotinas de valor preponderante na idade adulta.

Armando Guebuza arrancou rasgados sorrisos e polvorosas salvas de palmas de mulheres proeminentes presentes no jantar de gala quando afirmou que a mulher desempenha um papel preponderante na edificação do futuro de uma nação.

Na lista das realizações feitas pela mulher moçambicana, Armando Guebuza apontou que ela integra hoje órgãos superiores de tomada de decisão, sublinhando que a Presidente da Assembleia da República (AR) preside um órgão legislativo com 39 por cento de mulheres. Três outras mulheres presidem igual número das oito comissões especializadas da AR.

No Executivo, segundo o Presidente da República, os ministérios liderados por mulheres totalizam 28 por cento e nos cargos de governadoras províncias perfazem 27 por cento.

Armando Guebuza disse, por outro lado, estar em curso no país um processo visando colocar os instrumentos legais moçambicanos em conformidade com os tratados internacionais de que o país é signatário.

A adoção da Lei da Família e da Lei contra a Violência sobre a Mulher é parte dos esforços permanentes visando eliminar todas as formas de discriminação e fortificar a emancipação da mulher moçambicana.

Fonte: O Jornal de Notícias

Segunda-Feira, 5 de Abril de 2010